



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Agosto/2023

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

Índices

	Agosto 2023	Em 12 meses
CDI	1,14%	13,55%
IGPM	-0,14%	-7,20%
IPCA	0,23%	4,61%
IMA-B	-0,38%	13,76%
IRFM	0,76%	14,96%
IMA-GERAL	0,63%	13,72%
IBOVESPA	-5,09%	5,68%
DÓLAR	3,80%	-4,96%

Fontes: Anbima e IBGE

Internacional

China

O destaque internacional no mês de agosto foram os dados econômicos decepcionantes da China. No início do ano o mercado esperava uma retomada mais forte da economia chinesa, dado que as medidas de restrição à mobilidade, por conta dos casos de covid-19, foram derrubadas. Porém, dados de produção industrial demonstraram fraqueza em diversos setores, vendas no varejo aquém do esperado, e mercado imobiliário ainda com problemas.

Uma das maiores construtoras em cidades chinesas, a Country Garden, não honrou com o pagamento de juros dos seus empréstimos e propôs a postergação de algumas dívidas. Em resposta, o banco central da China, PBOC, estimulou o setor imobiliário reduzindo os pagamentos iniciais para compra e os juros hipotecários também.

Estados Unidos

Diferentemente nos EUA, a atividade econômica segue resiliente, com lenta desaceleração mesmo com a alta dos juros básicos anunciado pelo banco central, FED. Jerome Powell reconheceu que os efeitos na economia são atrasados em relação às

decisões tomadas e sugere que novas altas de juros dependem dos dados a serem apresentados.

Enquanto isso, a divulgação preliminar do PIB do segundo trimestre mostrou crescimento de 2,4%, uma aceleração considerável em relação à alta de 2,0% observada no primeiro trimestre do ano. Em julho, a produção industrial e as vendas no varejo cresceram 1,0% e 0,7%, respectivamente, superando as expectativas do mercado.

Europa

O setor de serviços e o mercado de trabalho sinalizaram arrefecimento relevante, e é esperado crescimento do PIB próximo de zero para a região europeia.

A inflação de agosto na zona do euro se manteve estável em 5,3% em agosto, nos últimos 12 meses. O núcleo, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, registrou alta também de 5,3%, desacelerando ligeiramente em relação ao mês passado, quando marcou 5,5%. O mercado financeiro espera manutenção nos juros básicos na reunião de setembro do banco central europeu, BCE, hoje em 4,25% a.a.

Brasil

O governo federal apresentou ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária de 2024 e trouxe uma estimativa de aumento real das receitas próximo de 11%. As propostas se basearam em três frentes: recuperação fiscal e correção de distorções, isonomia tributária, e nova relação com a Receita Federal. Efetivamente, voltam: o voto de qualidade da União no Carf, tributação de fundos fechados, exclusivos e *offshore*, fim da dedutibilidade para as empresas dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) pagos, regulamentação do ICMS e criação do IVA.

Todas essas medidas visaram aumentar a arrecadação do Estado e equilibrar o resultado fiscal, dado que o déficit fiscal acumulado até julho é de 0,9% do PIB. O governo tenta construir uma base no Congresso e ganhar votos para essas medidas através da Reforma Ministerial, em busca de apoio dos partidos do Centrão, como PP e Republicanos.

Do lado econômico, o IPCA em agosto registrou alta de 0,23%, e em 12 meses acumula 4,61%. A maior contribuição positiva foi do grupo Habitação (1,11%), principalmente energia elétrica, influenciada pelo fim da incorporação às tarifas do Bônus de Itaipu. Do lado negativo, o grupo Alimentação e Bebidas recuaram (-0,85%), devido aos preços de alimentação no domicílio e itens da cesta básica. A

projeção da inflação no Relatório Focus de 08/09/2023 para o fim do ano é de 4,93%.

Sendo assim, na próxima reunião do COPOM, em 19/09/2023, é esperada a manutenção do ritmo de corte nos juros básicos, em 0,50 p.p. Pelo Relatório Focus, a projeção de taxa Selic para o final deste ano é de 11,75% a.a., e para o próximo é de 9,00% a.a.

Por fim, a atividade econômica no segundo trimestre surpreendeu com a boa performance da agropecuária e o consumo das famílias. A elevação do salário mínimo, estímulos à compra de automóveis, correção da tabela IRPF e melhora nos salários dos servidores explicam parte substancial do ocorrido. A projeção no Relatório Focus é de crescimento de 2,64% do PIB para o ano corrente.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

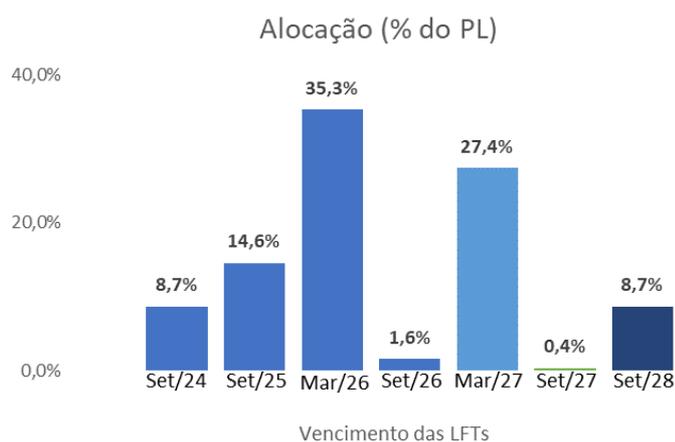
No final de agosto, o ANS I contava com 96,7% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro. A concentração de LFTs com vencimento em setembro/24 foi de 8,7%; setembro/25 foi de 14,6%, 35,3% investidos no vencimento em março/26; 1,6% no vórtice setembro/26, 27,4% no vencimento março/27 e 0,4% no vórtice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 representam 8,7% do PL. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (3,3%), destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em agosto, sua variação foi de 1,18%, correspondente a 103,82% do CDI. O resultado acumulado em 2023 foi de 8,96% (101,11% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,69% (101,03% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das

cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



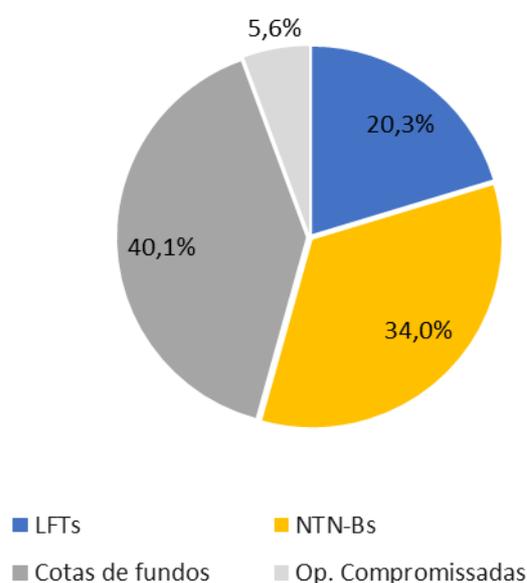
Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

O ANS II elevou o patamar de sua exposição em cotas do BNP Paribas Master Crédito FIRF CP LP em 30 bps, agora representando 40,1% de seu PL. O fundo investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. Em agosto, houve uma redução nas disponibilidades de caixa (de 9,8% do PL em jul/23 para 5,6% em ago/23), alterando a proporção na alocação em títulos públicos: a posição em LFTs teve um acréscimo, de 16,4% para 20,3% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 34,0%, ante 33,8% do PL ao final do mês anterior. Como consequência, a posição total em títulos públicos foi de 50,1% em jul/23 para 54,3% do PL ao final de agosto.

O desempenho do fundo no mês de agosto foi de 0,72%, ou 63,53% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 10,25% (115,55% do CDI), e a variação em 12 meses é de 13,66% (100,78% do CDI no período). A maior contribuição para o resultado deste mês foi das cotas de fundos (0,54 p.p.), seguida das LFTs (0,23 p.p.), enquanto as NTN-Bs e operações compromissadas contribuíram positivamente com 0,19 p.p. e 0,07 p.p., respectivamente, para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/26	1,2%
LFT	mar/27	0,7%
LFT	set/27	14,0%
LFT	mar/28	3,0%
LFT	mar/29	1,4%
NTN-B	mai/25	14,6%
NTN-B	ago/26	8,6%
NTN-B	ago/28	10,9%
Cotas de Fundos	-	40,1%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

O mercado de crédito privado tem apresentado uma crescente demanda nos últimos meses, especialmente no segmento *high grade*. A perspectiva de cortes na taxa de juros tem melhorado o perfil de risco dos emissores de crédito deste segmento. Interessante notar que o mercado de crédito privado *high grade* tem sido influenciado principalmente pelo fluxo de negociação dos papéis, e não tanto pelos fundamentos dos emissores. Este fato pode ser observado com a performance do fundo no mês de agosto.

A valorização da cota do ANS III em agosto foi de 1,59%, o que equivale a 139,79% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,79% (99,15% do CDI). A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de 14,04% (103,56% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 88,5% do seu PL alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 68,2% em títulos corporativos, 10,8% em cotas de FIDC e 9,5% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (15,1% do

PL), seguido de bancos e instituições financeiras (9,5% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de agosto, 59,4% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 30,5% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 7,3% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,7% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,05% (Americanas S.A.), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	32	6,8%	120,2%	1,0
CDI +	149	81,4%	2,6%	2,8
IPCA +	3	0,4%	7,7%	5,6
Cart. Crédito (CDI +)	184	88,5%	2,6%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,3%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

O mês de agosto intensificou a dinâmica de recuperação observada nos meses anteriores, ajudando a recompor a performance dos fundos de crédito privado para o ano. O mercado primário mostrou recuperação, com a queda da volatilidade e alguma diminuição do prêmio dos ativos, o que abre uma janela para a retomada das emissões. Há expectativa de que a melhora na percepção de risco observada no mercado, bem como a normalização do fluxo de aplicações e resgates nos fundos da classe, impulsionará o mercado primário com novas emissões nos próximos meses.

Ao final de agosto, a parcela alocada em crédito privado representava 90,5% do patrimônio. As aquisições de ativos somaram R\$ 73,9 milhões: R\$ 53,6 milhões a uma média de CDI + 1,9% a.a. e R\$ 20,3 milhões a IPCA + 7,3% (média). O montante das vendas de títulos foi de R\$ 119,5 milhões, dos quais R\$ 90,6 milhões foram a CDI + 2,0% a.a. (média), acrescidos de R\$ 28,9 milhões em IPCA + 6,8% a.a., em média

A rentabilidade do fundo em agosto foi de 1,94%, o que equivale a 170,02% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade

acumulada de 8,34 % (94,10% do CDI) e no acumulado dos últimos 12 meses, marca 13,59% (100,30% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 77,4% do PL investidos em títulos corporativos, 10,5% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 2,7% em cotas de FIDC. Empresas do setor elétrico e instituições financeiras permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 20,2% e 15,5% do PL respectivamente. Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 47,9% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 44,6% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 7,2% têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,3% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	3	0,2%	112,5%	2,2
CDI +	124	72,1%	2,4%	3,0
IPCA +	38	18,1%	7,6%	6,1
Cart. Crédito (CDI +)	165	90,5%	2,3%	3,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,5%	3,2

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de agosto, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,46%, ou 128,49% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,64% (97,40% do CDI no período). A rentabilidade acumulada em 12 meses é de 13,64% (100,62% do CDI). A porção de 71,7% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (28,3% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de agosto 59,4% do portfólio estava

alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 32,4% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,0% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 2,1% investidos em ativos com classificação BBB a B- e ainda 0,1% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	114	61,1%	2,6%	2,5
% CDI	13	7,2%	116,6%	1
IPCA +	3	3,5%	1,4%	0,1
Cart. Crédito (CDI +)	130	71,7%	2,2%	2,2
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,5%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de agosto, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,2% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,98%, ou 173,9% do CDI;
- 30,1% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de

juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,73% neste mês, equivalente a 151,5% do CDI do período.

- 29,9% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em agosto foi de 1,55% (135,7% do CDI).

- 9,9% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em agosto foi de 1,32% (115,5% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,67%, ou 146,81% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,81% (88,12% do CDI), enquanto a variação acumulada nos últimos 12 meses é de 12,80% (94,45% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também analisando os fundos das melhores casas do país, sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

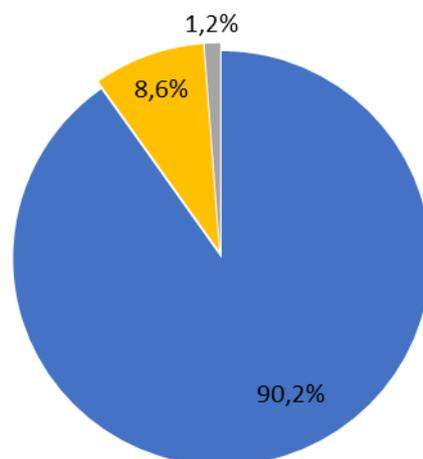
O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

Atualmente, a parcela em títulos públicos concentra 90,2% do PL, além de 1,2% adicional em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo. Quanto à carteira de crédito, ela é composta por uma aplicação de 8,6% no Unimed InvestCoop FICFI RF CP, fundo com gestão da InvestCoop que busca rentabilidade através da compra de cotas de outros fundos. Sua valorização em agosto foi de 1,24%, ou 108,6% do CDI.

No mês, o FI RF Liquidez obteve rentabilidade de 1,18%, ou 103,49% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,84% (99,69% do CDI). Em 12 meses, a rentabilidade do fundo foi de 13,53%, ou 99,80% do CDI.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

Distribuição por classe de ativo



■ LFTs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	6,6%
LFT	set/26	37,0%
LFT	mar/27	43,1%
LFT	set/27	3,5%
Cotas de Fundos	-	8,6%

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que também podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

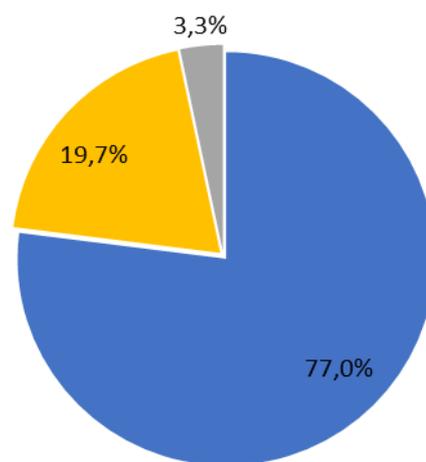
A parcela em NTN-Bs atualmente representa 77,0% do PL, com mais 3,3% do patrimônio alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi composta pelos seguintes fundos:

- 9,9% no BTG Pactual IPCA Referenciado, fundo passivo que busca acompanhar a rentabilidade do IMA-B 5. Sua valorização no mês foi de 0,59%, equivalente a IMA-B 5 (-) 0,02%;
- 9,8% no Sparta Top Inflação FICFI, fundo indexado à inflação com rentabilidade alvo de IMA-B 5 + 1,3% a.a.,

através de uma carteira de crédito privado *high grade*. O respectivo rendimento neste mês foi de 1,22%, o que representa IMA-B 5 + 0,61%.

Em agosto, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 0,55%, ou IMA-B 5 (-) 0,06%. A variação em 2023 é de 8,99%, o que representa IMA-B 5 + 0,24%. Para 12 meses, a rentabilidade acumulada é de 11,57%, o que representa IMA-B 5 (-) 0,40% para o período. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e a liquidez em D+31.

Distribuição por classe de ativo



■ NTN-Bs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
NTN-B	ago/24	26,6%
NTN-B	mai/25	14,1%
NTN-B	mai/27	19,0%
NTN-B	ago/30	17,3%
Cotas de Fundos	-	19,7%

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br